

7 Conclusões

Os modelos que continham apenas uma variável independente mostraram-se úteis para identificar aquelas que têm capacidade de explicar variáveis previdenciárias e, portanto, resolver parte do problema desta pesquisa que procura identificar os fatores que explicam as componentes de receitas, despesas e o próprio saldo previdenciário.

A multicolinearidade existente entre as variáveis de rendimentos, salário mínimo e razão de dependência não permite fazer afirmações conclusivas sobre o valor dos coeficientes dos modelos multivariados. Assim, concluiu-se que a segunda parte do problema de pesquisa estabelecido, comparar o poder explicativo das variáveis, teve sua resposta prejudicada porque não foi possível encontrar modelos multivariados que permitissem realizar esta comparação dos coeficientes com segurança. O máximo que se pôde fazer foi comparar os coeficientes de determinação ajustado (“*Adjusted R square*”) dos modelos com uma única variável independente.

Desta forma se pôde inferir que, para benefícios previdenciários, o salário mínimo, os fatores demográficos e, em menor grau, os rendimentos destacam-se no conjunto de dados analisados. Isto confirma a revisão de literatura em que se apresentaram análises referentes ao altíssimo percentual de benefícios com valor de um salário mínimo e sobre a evolução da razão “segurados/contribuintes” em regimes de repartição simples.

Para receitas previdenciárias, o destaque dos dados ficou com os rendimentos, fato que também confirma a literatura e os argumentos de autores que apontaram a relevância desse fator pelo fato do RGPS ter como principal fonte de receitas a folha de pagamento das empresas. Em menor grau, verificou-se que a informalidade, a taxa de desemprego e o valor do salário mínimo também têm reflexos nas receitas previdenciárias.

Para o saldo previdenciário, destacaram-se também os fatores demográficos e o salário mínimo como principais variáveis preditoras de suas variações. Estas

variáveis assumem importância especial porque o saldo previdenciário é o indicador final da diferença entre arrecadação e pagamento dos benefícios previdenciários do RGPS. Este resultado ratifica a importância da adoção de medidas em prol do equilíbrio do sistema. Com a relevância dos fatores demográficos, demonstrada neste estudo, adiciona-se mais um argumento em favor de propostas dos especialistas que defendem a adoção de idade mínima para aposentadorias, requisito existente na previdência pública da grande maioria dos países. Com a relevância do salário mínimo para o saldo previdenciário, a proposta dos que defendem a utilização de indicadores de inflação para reposição do valor dos benefícios, desvinculando-os do salário mínimo para evitar aumentos reais dos inativos, também ganha mais um argumento.

As conclusões extraídas dos modelos selecionados nesta pesquisa foram consolidadas e comparadas com o resumo dos fatores e seus efeitos obtidos na revisão de literatura. O resultado é apresentado na tabela 17.

	Literatura			Dados		
	Receitas	Benefícios	Saldo	Receitas	Benefícios	Saldo
Fatores demográficos		x	x		✓	✓
Desemprego	x		x	✓		✓
Inflação	x	x				
Taxa de Juros	x		x			
Trabalho Informal	x		x	✓		
Salário mínimo	x	x	x	✓	✓	✓
Rendimentos	x	x		✓	✓	✓

Tabela 17 – A literatura e o resultado da análise dos dados

Observa-se que os modelos construídos a partir das séries temporais confirmam a grande maioria das afirmações dos especialistas. Conclui-se que os fatores demográficos, o salário mínimo, os rendimentos, o trabalho informal e o desemprego exercem influência nos principais componentes da Previdência Social Brasileira.

Este estudo confirma também que a política macroeconômica determina resultados da Previdência Social porque demonstra a influência das variáveis de renda e emprego no RGPS.

Mesmo onde existe alguma discrepância entre os resultados, há explicações. Por exemplo, em relação à taxa de juros, há coerência entre os dados e a literatura,

uma vez que não há reservas financeiras no RGPS. Esta taxa foi incluída no estudo por fazer parte do modelo proposto por Meyerson et al. (2004) para a previdência americana. Quanto à inflação, no período estudado, ela já se apresentava plenamente controlada e sem efeitos relevantes. Finalmente, o trabalho informal que, segundo a literatura, explicaria variações nas receitas e no saldo previdenciário, revelou-se apenas um coadjuvante no modelo multivariado de receitas previdenciárias construído a partir dos dados deste estudo. Esta pode ser a razão de não ter apresentado relevância para o saldo previdenciário.

7.1. Sugestões para pesquisas futuras

No processo de definição do objetivo, delimitação do estudo e revisão de literatura para esta pesquisa, surgiram algumas alternativas de investigações que parecem úteis e relevantes. Pelas limitações de tempo e foco elas foram descartadas, mas ficam aqui registradas como sugestões de pesquisas futuras.

A primeira sugestão é de um estudo sobre a eficácia do fator previdenciário implementado na última reforma do RGPS com o objetivo de reduzir a influência de fatores demográficos na Previdência Social brasileira. Depois de uma fase de transição, esse fator vem sendo plenamente aplicado desde 2004 nas aposentadorias por tempo de contribuição.

Discutem-se também mudanças nas fontes de receitas, hoje predominantemente baseadas na folha de salários. Análises das alternativas e previsão dos efeitos podem se constituir em estudo interessante.

A previdência complementar e a situação dos regimes próprios de previdência também podem revelar objetos interessantes de pesquisas semelhantes a este.